Tratamento Quiropratico

Quiropraxia é uma técnica manual capaz de prevenir e melhorar subluxações vertebrais e articulares que causam dor e desconforto. Trata-se de um método geralmente indolor, que investe em ajustes da coluna vertebral e articular de forma a restaurar as funções corretas do sistema nervoso e biomecânico. Ao mesmo tempo em que corrige disfunções e possibilita o poder de auto cura do corpo.

A Quiropraxia trata predominantemente de alterações do sistema neuro musculoesquelético, ou seja, problemas articulares, de músculos, tendões, ligamentos, bursas, disco interarticular, etc. Quiropraxistas tratam também de problemas envolvendo os nervos quando estes problemas estão associados a alterações musculoesqueléticas, como por exemplo, hérnia de disco, quando esta hérnia está comprimindo a raiz de um nervo espinal (radiculopatias).

A Manipulação articular é a principal forma de tratamento com a Quiropraxia. A manipulação articular, ou ajuste quiroprático, é a principal forma de terapia manual utilizada por Quiropraxistas.

A Quiropraxia é uma profissão primária, ou seja, o paciente pode consultar-se com o quiropraxista diretamente, sem ter que ser encaminhado por outro profissional na área da saúde.

Tratamento Dor na coluna

As dores crônicas de coluna constituem uma das queixas comumente relatadas pela população adulta, gerando incapacidade, redução da funcionalidade, e afastamentos do trabalho. As dores na coluna englobam as cervicalgias, as dores torácicas, as ciáticas e as dores lombares, que podem ser decorrentes de diferentes doenças osteomusculares, de transtornos dos discos intervertebrais, de espondiloses ou de radiculopatias, sendo estas últimas as mais frequentes.

Estima-se que 70% a 85% da população terá algum episódio de dor nas costas no decorrer da vida, que podem ser resultantes de alterações anátomo fisiológicas, como o desgaste nos componentes osteomusculares de sustentação da coluna, gestação, processos inflamatórios, degenerativos, neoplásicos, defeitos congênitos (lordoses, cifoses, debilidade muscular).

Tratamento Reabilitação desportiva

a técnica desportiva é conhecida por ter um programa dinâmico de exercícios direcionados especialmente para atletas.

Combinando atividades e modalidades terapêuticas para restaurar atletas ao seu nível normal, a fisioterapia garante a prevenção ou reversão de efeitos da inatividade, contando com a recuperação completa de seu nível de competição.

Essa técnica fisioterapêutica é fundamental para reabilitar atletas em quesitos como força muscular, potência, flexibilidade, resistência, equilíbrio, propriocepção, momento apropriado e desempenho cardiovascular. Quanto mais séria é a lesão em questão de tratamento, mais prolongada e necessária faz-se a reabilitação.

A eficácia do método de recuperação pós traumatismo vem com a resposta do tratamento, que pode contar com longos prazos de cicatrização e um possível comprometimento de seu bem estar. Entre os transtornos mais comuns que podem ser tratados a partir da aplicação da fisioterapia desportiva, encontramos as tendinites, lesões ligamentares, contusões e distensões, entorses, luxações e subluxações, fraturas, abrasões, bolhas, calos, cortes, entre outros.

O método é essencial para garantir que o atleta esteja apto novamente à prática saudável dos esportes, com plena recuperação.

Tratamento de bandagens terapêuticas

As técnicas de bandagens terapêuticas ou funcionais são recursos usados na reabilitação no meio esportivo amador e profissional, independentemente do nível competitivo. As aplicações mais comumente realizadas para prevenir ou tratar lesões são feitas com tiras de material não elástico com objetivo de proteger segmento anatômico ou fornecer suporte a um movimento articular específico.

A capacidade neuromuscular de gerar, graduar e variar a força é fundamental para a formação de padrões coordenados do movimento e é requisito básico para performance esportiva. Pensando nisso o uso das bandagens terapêuticas no sentido em que for colocada na pele e da quantidade de estiramento dado à bandagem, dentre eles identificam-se: fornece estímulo proprioceptivo, alinhar os tecidos fasciais, auxiliar na remoção de edemas e hematomas, aliviar a dor e fornecer estímulo para a musculatura.

Tratamento manipulação articular e visceral

A manipulação articular é uma técnica de terapia manual utilizada para aliviar a dor, melhorando a amplitude de movimento causada por disfunções articulares, agindo principalmente nas alterações geradas sobre mecânica articular. As causas mais comumente de disfunções na mecânica articular são: dor, mecanismos de defesa muscular, derrame articular, contraturas ou aderência nas cápsulas articulares ou ligamentos de suporte, desalinhamento e subluxação das superfícies ósseas, e para que a mobilização articular seja eficiente e segura, é necessário que o terapeuta tenha conhecimento sobre a anatomia, a artrocinética, a osteocinemática e os mecanismos neurofisiológicos musculoesqueléticos.

Tratamento Liberação miofascial

É uma técnica que mescla apoios, pressão manual e deslizamentos no tecido miofascial, e que requer o reconhecimento das áreas e trajetos de resistências e tensões e que se dá num processo interativo, pois necessita da resposta do corpo do paciente para determinar a duração, profundidade e direção da pressão exercida sobre o tecido. O toque realizado com as mãos é a sobrecarga inicial colocada sobre o tecido, a partir do qual se esperam as respostas bioquímicas e mecânicas.

A liberação (soltura) é uma técnica que atua com mobilizações manuais da fáscia, que são executadas para aumentar a amplitude de movimento, aliviar a dor e restaurar a quantidade e a qualidade normal dos movimentos.

Na fisioterapia a utilidade da fáscia se dá através de sua “liberação”, acredita-se que esta fáscia pode em algum momento e por razões desconhecidas não permitir uma livre movimentação entre os músculos, na maioria das vezes isso ocorre por pontos de tensão já que a vida hoje requer uma tensão constante.